# Obituário do Reverendo Padre Anthony J. Cekada (18 de julho de 1951-11 de setembro de 2020)

18/09/202010/02/2022 ~ Diogo Rafael Moreira

Reverendo Padre Anthony J. Cekada (18 de julho de 1951-11 de setembro de 2020)

O Reverendo Padre Anthony J. Cekada nasceu em La Jolla, Califórnia, em 18 de julho de 1951, filho de Frank e Eleanor (Nardi) Cekada. Foi criado em Milwaukee, Wisconsin, e cresceu durante os anos revolucionários da década de 1960. Privilegiado por pertencer à última geração criada na Verdadeira Fé Católica, foi educado pelas Irmãs Dominicanas e alimentado espiritualmente com a Missa Cantada cotidiana e o catecismo da doutrina cristã. Esta Fé o formou, inspirou e inevitavelmente lhe exigiu muitos sacrifícios, que fez de boa vontade, pela Igreja e pelas almas.

Padre Anthony Cekada, aos quatorze anos, entrou no Seminário Preparatório ou Menor De Sales em Milwaukee, onde cursou o ensino médio e graduando-se em 1969. Ali foi capaz de estudar piano e órgão. Ele queria aprender não apenas a tocar e acompanhar a Missa, mas a compor boa música para conter o lixo produzido pelos inovadores. Mas ele fez bem mais do que isso. Aos quatorze anos, ele também começou a estudar no Conservatório de Música de Milwaukee, com o renomado músico e polímata Michael Hammond. Isso o transformou, em suas próprias palavras, “ao longo de dois intensos anos, de um ignorante musical destreinado, porém ávido, aos quatorze, em um compositor orquestral talentoso e tecnicamente apto para compor uma grande obra, aos dezesseis.” Maravilhoso, mas para ser listado como uma de suas muitas realizações na vida…

Padre Cekada raramente falava dessas coisas. Ele estava muito ocupado trabalhando, fazendo coisas. Ele estava o tempo todo ensinando a si mesmo qualquer disciplina que o momento, as necessidades da Igreja e das almas, exigissem. Além de órgão e composição musical, Padre Cekada foi professor de seminário por mais de quarenta anos, ensinando Música, Canto, Sagrada Liturgia, Salmos e Direito Canônico. Porque não havia ninguém para fazer isso, Padre Cekada aprendeu contabilidade por conta própria, como um padre recém-ordenado na Casa de Estudos São José em Armada, Michigan. As técnicas mudaram ao longo dos anos, mas ele ainda estava fazendo a contabilidade da igreja em janeiro passado, quando os derrames começaram. Ensinar era com certeza o seu grande amor. Embora de boa vontade ajudasse qualquer pessoa que o procurasse em busca de orientação ou conselho, sua devoção especial era aos jovens, pelos quais faria qualquer sacrifício. Até seus últimos meses, ele respondia diariamente a e-mails não só sobre questões da Igreja, mas especialmente sobre as questões dos jovens sobre vocação.

Padre Cekada aprendeu sozinho a complicada disciplina das rubricas litúrgicas quando o Bispo Dolan foi consagrado em 1993 e escreveu instruções detalhadas para todas as cerimônias pontifícias. Durante a longa disputa com a Fraternidade São Pio X, que queria forçar uma reconciliação com a Roma Modernista, Padre Cekada aprendeu sozinho muita coisa de Direito Civil. Ele também se debruçou sobre o estudo da arquitetura eclesiástica, quando a nova Capela de Santa Gertrude (em West Chester, Ohio) foi construída, com um atraente estilo tradicional, em 2003. Desde 2009, Padre Cekada retomou seu antigo amor pela música sacra, dirigindo o programa de música de Santa Gertrudes e tocando órgão.

Além de ensinar e cuidar das almas (Padre Cekada foi o pároco fundador da Igreja St. Hugh de Lincoln em Milwaukee), ele também foi um escritor assíduo e prolífico, em tópicos que vão desde teologia e questões modernas, até liturgia e controvérsias tradicionalistas. Ele produziu uma tradução precisa da *Intervenção Ottaviani*, *O Problema com as Orações da Nova Missa* (bem mais de 15.000 vendidos) e os práticos e sempre populares *Bem-vindo à Missa Tridentina* e *Tradicionalistas, a Infalibilidade e o Papa*. A grande obra da vida de Padre Cekada é o estudo definitivo da Missa Nova, *Obra das Mãos Humanas*, com cerca de 5.000 cópias impressas. Seus inúmeros vídeos no YouTube encantam, edificam e educam, apresentando a posição católica tradicional. Alguém poderia se perguntar como ele achou tempo para fazer tudo isso.

Quando Padre Cekada completou seus estudos no De Sales Seminary, com um bacharelado em Divinities, ele entrou para os cistercienses e brevemente fez estudos no Mosteiro de Hautrive em Friburgo, Suíça. Mais tarde, ele ingressou na Fraternidade São Pio X em Écône, Suíça, onde foi ordenado sacerdote pelo Arcebispo Marcel Lefebvre em 1977.

Padre Cekada atuava como vigário paroquial assistente de Santa Gertrudes, a Grande, desde 1989, depois de vários anos na Capela de São Pio V em Oyster Bay, Nova York.

A vida de Padre Cekada, seus quarenta e três anos de sacerdócio, produziram resultados impressionantes. Mas ele era, de fato, um homem extraordinário. Sua autodisciplina, devoção e energia não eram somente combinados, mas superados por sua humildade e seu característico senso de humor. Sua grande erudição fez com que seus amigos o estimassem e seus inimigos às vezes o temessem, e que todos o respeitassem, mas foi seu humor gentil que conquistou a admiração até mesmo daqueles que discordavam dele.

Enquanto o lamentamos agora e sofremos a perde de uma vida extraordinária nestes dias tão difíceis, devemos nos lembrar dele, acima de tudo, por seu primeiro amor e devoção duradoura pelo ensino da Fé Católica, em prol de nossa juventude. O Padre o disse melhor, “um testamento da mudança profunda e duradoura que um bom professor pode fazer…” Seu descanso é merecido, “suas obras o seguem”.

Doações em memória podem ser feitas à Capela Santa Gertrudes, a Grande.

Artigo Original